



# II MOSTRA UFFS

## O PROFESSOR PARA O ESTUDANTE: UM ESTUDO SOBRE AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES DA FIGURA DOCENTE

RECH, A. N.<sup>1</sup>; MATIELLO, A. M.<sup>2</sup>

A representação social deve ser considerada como um problema sociológico diante contexto multidimensional da vida escolar. A representação acerca do professor nos interessa por um pressuposto inicial de que a impressão dos jovens, através do tempo e espaço, pode interferir na sua forma de aprender, e portanto, compreender esse problema sociológico frente a um contexto de mudanças e rupturas, é um importante desafio para o acolhimento da diversidade. Nesse sentido, sintetiza-se aqui um pouco do que foi desenvolvido durante o de Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Sociais, cujo objetivo foi analisar como ocorre a representação social acerca do docente no ambiente escolar, como os estudantes percebem o professor, e assim identificar quais imagens predominam na construção desta figura docente. A escola selecionada para a pesquisa está localizada em Arabutã/SC. Trata-se da Escola de Educação Básica Arabutã. Arabutã é um pequeno município com 90% da população branca, composta por descendentes de imigrantes alemães que mantém alguns seus hábitos, valores e costumes. As turmas nas quais foram aplicados os formulários, com questões de múltipla escolha e para preenchimento livre, foram as das do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Após sistematização e categorização das respostas, por meio de análise com base na teoria das representações sociais, percebeu-se que a figura docente que é conformada pelas respostas demonstra influencia na aprendizagem. Os fenótipos figuravam predominantemente como branco/alto/magro, características que se encaixam na etnia alemã, destoando de outras características. Uma representação inadequada pode gerar representações prejudiciais e marcar percepções de diferentes maneiras como a limitação de habilidades e capacidades profissionais e mesmo o interesse por seguir a profissão quando adultos. É necessário sim buscar representações mais inclusivas, que aceitem as diversidades de corpos, gêneros, raças, e idades construindo uma sociedade mais equivalente e justa. Por outro lado, representações que desvalorizam ou menosprezam professores contribuem para uma diminuição de poder e prestígio da profissão. Ao discutir as representações do professor é fundamental entender a importância da educação dialógica, buscando as experiências reais e suas perspectivas, permitindo uma representação mais autêntica, inclusiva e informada, o que nos alerta para o papel do professor, no seu fazer docente, em problematizar estas expectativas e o quanto elas podem limitar experiências de aprendizado e uma formação para a alteridade.

<sup>1</sup> ALANA N. RECH. Egressa do Curso de C. Sociais /UFFS/Chapecó

<sup>2</sup> ALEXANDRE MATIELLO. Docente do Curso de C. Sociais /UFFS/Chapecó





UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO  
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

# II MOSTRA UFFS

**Palavras-chave:** Representação social; Escola; Professor; Docente; Arabutã.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Ensino

**Instituição Financiadora:** Não se aplica



ciências básicas para o  
desenvolvimento  
sustentável

